TEMA DO PRIMEIRO LIVRO
(GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tema do primeiro livro* é a ideia central, foco conteudístico, núcleo ideativo, linha mestra, assunto principal, fio condutor ou cerne da mensagem desenvolvida pelo escritor jejuno na estreia autoral.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tema* vem do idioma Latim, *thema,* "tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de 1 verbo)", e este do idioma Grego, *thêma,* "aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de alguma palavra; soma de dinheiro depositado em banco; tesouro". Surgiu no Século XV. O termo *primeiro* deriva também do idioma Latim, *primarius,* "o primeiro (em posição); de primeira ordem". Apareceu no Século XIII. A palavra *livro* procede igualmente do idioma Latim, *liber,* "livro". Surgiu no Século XI.

Sinonimologia: 1. Assunto da obra inicial. 2. Temática do livro inaugural. 3. Conteúdo do primeiro manuscrito. 4. Enredo da estreia autoral. 5. Foco da primeira obra. 6. Matéria do livro de estreia. 7. Questão central do primeiro livro. 8. Linha ideativa do livro de autor estreante.

Neologia. As 3 expressões compostas *tema do primeiro livro, tema reiterado do primeiro livro* e *tema disruptivo do primeiro livro* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Tema verbetável. 2. Conteúdo do artigo. 3. Assunto do último livro. 4. Conteúdo da obra derradeira. 5. Foco da publicação final.

Estrangeirismologia: o *brainstorm* multidimensional; o autorado enquanto *striptease* consciencial**.**

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à imprescindibilidade da grafotares**.**

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Comece pelo tema*. *Livro: síntese autovivencial*.

Coloquiologia: a convocação tarística expressa no questionamento *cadê o livro?;* a coragem de *dar a cara a tapa;* a escolha de tema *em cima do lance***.**

Citaciologia. Eis citação associada ao tema: – *Você falhará*. *Isso faz parte do aprendizado*. *Escreva o que você ama, e o que você teme*. *Seu primeiro livro é sobre você, mesmo quando não parece* (Ray Bradbury, 1920–2012).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **Conscienciografia.** A **obra-prima escrita** em geral é a derradeira, ou o *canto do cisne* da conscin escritora, gerada no período da maturidade biológica. O primeiro livro publicado ainda é mera iniciação intelectual, em qualquer idade física.

2. **Holociclo.** Se você tem dificuldade para definir o **tema** para a redação do seu livro, faça uma visita ao Holociclo e à Holoteca, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), na Cognópolis-Foz. A cosmovisão do que já foi publicado pela Humanidade ajuda a conscin a adquirir a autocosmovisão.

3. **Livro.** A partir do princípio de que todo livro, específico da conscin autora sozinha, em tese, tem algum cunho autobiográfico, especificamente o **primeiro livro publicado** pode apresentar muita *tintura da personalidade* autora, sendo também a primeira iniciativa para se fazer a recomposição interprisional mais ampla junto ao grupocarma.

4. **Livros.** A conscin intermissivista deve compor, no mínimo, duas obras escritas. O **primeiro livro** da conscin intermissivista, autora, deve ser focado objetivando principalmente os leitores-alvos. O *último livro* da conscin intermissivista, autora, deve ser focado objetivando principalmente a si mesma, na próxima vida humana, por meio do autorrevezamento multiexistencial, a cápsula do tempo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita; a priorização das ideias evolutivas; os lateropensenes; a lateropensenidade; os comunicopensenes; a comunicopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a serendipitia grafopensênica; o exemplarismo pensênico; o holopensene gesconográfico tarístico.

Fatologia: o tema do primeiro livro; a temática prioritária; a ideia central escolhida para estreia autoral; as auto e heterorrepressões impedindo o posicionamento temático; os bloqueios emocionais e mentais atrapalhando a autodefinição autoral; a autossabotagem mentalsomática cristalizando a crença de não ter nada a dizer; a procrastinação na escrita do primeiro livro pela indefinição temática; as falsas premissas castradoras da coragem gesconográfica; o ponto de partida da gescon; a autossuperação dos travões gesconográficos; o primeiro passo para saída da Automarasmologia Autoral; a desestagnação do intermissivista impulsionada pela ideia do tema para primeira publicação autoral; as estratégias auto e heterorrevezamentais; a definição de meta mentalsomática de publicar a primeira obra a partir do encontro com o assunto de maior relevância no atual momento evolutivo; a autorganização mentalsomática catalisada pela definição do tema; as renovações cognitivas pessoais e por extensão a partir da escolha, pesquisa e escrita sobre tema neoparadigmático; o cardápio de ideias; a autotares indispensável à escrita de livro tarístico; a mensagem subjacente extraída do enredo temático; a expressão da criatividade autoral; a identificação do público-alvo assistencial; a natureza do tema; a autovinculação conscienciográfica; a garimpagem das neoideias a partir da hiperacuidade pesquisística; as preceptorias da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); a desdramatização da publicação de obra conscienciológica; a autodecisão lúcida de tema recompositório para escrita de gescon libertária; o autoposicionamento evolutivo do intermissivista pela priorização da tares ao se comprometer com a publicação do tema escolhido; o primeiro livro enquanto "início do princípio do começo" da grafoassistência mentalsomática; a conscientização de a primeira obra não esgotar as tarefas gesconográficas, favorecendo a seleção do recorte temático condizente com o momento pessoal na grafoproéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na ampliação das autodefesas energéticas; a pressão extrafísica advinda do neoposicionamento pró-evolutivo de escrever e publicar obra tarística; as cobranças de ex-colegas do passado, agora consciexes, ainda presas aos modelos cognitivos ultrapassados; os bolsões holopensênicos assistidos por temas específicos; a assistência mentalsomática às consciexes compassageiras evolutivas; a continuação da trajetória gesconográfica multiexistencial; a assim paracognitiva com amparo de função favorecendo as inspirações extrafísicas sobre o tema prioritário para o primeiro livro; os paraconstructos influenciando a escolha do tema da primeira obra; as percepções intuitivas sobre a relevância da linha de escrita para a autoproéxis; as sincronicidades subsequentes validando o posicionamento sobre o tema; as manifestações paragenéticas; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o parafenômeno do corredor heurístico ampliando a criatividade da conscin dedicada à escrita de obra tarística; a soltura mentalsomática facilitando os resgates holomnemônicos referente aos temas prioritários; os parafenômenos heurísticos impulsionando as decisões gesconográficas; os campos bioenergéticos facilitando achegas mentaissomáticas; o impacto inexoravelmente multidimensional do desassédio mentalsomático a partir da escolha do tema do primeiro livro.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo memória biológica–holomemória* na identificação dos pilares temáticos indispensáveis às recomposições; o *sinergismo transpiração-inspiração* na definição do mote da obra; o *sinergismo cérebro-paracérebro* na transposição ideativa; o *sinergismo retroideias–ideias intermissivas–neoideias* dando a tônica do tema; o *sinergismo parapsiquismo--intelectualidade-comunicabilidade* no aproveitamento cognitivo da conscin; o *sinergismo entre*

os dicionários cerebrais favorecendo a criatividade e a heurística; o *sinergismo das experiências acumuladas*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da verpon;* o *princípio do megafoco mentalsomático;* o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas;* o *princípio da ampliação do acerto;* o *princípio da assistência ao compartilhante;* o *princípio da restauração evolutiva;* a imprescindibilidade da teática consoante o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: a produção de obra conscienciológica enquanto cláusula do *código pessoal de prioridades evolutivas;* a observância diuturna ao *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aproximando o amparo de função.

Teoriologia: a *teoria da Retribuiciologia;* a *teoria das ideias inatas;* a *teoria da seriéxis;* as *teorias conscienciológicas;* a *teoria da aprendizagem experiencial;* a *teoria do capital cultural objetivado,* de Bordieu (1930–2002), enquanto premissa da máxima "todos têm algo a ensinar"; a relevância do livro pessoal consoante a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis;* a *técnica da recéxis;* a *técnica da autorreflexão de 5 horas;* a *técnica da livre reflexão* objetivando neogescons; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da saturação temática;* a *técnica do cosmograma;* as *técnicas autoconscienciote-rápicas;* as *técnicas de autopesquisa;* as *técnicas projetivas;* as *paratécnicas* utilizadas pelos amparadores extrafísicos.

Voluntariologia: a vivência diuturna do *voluntariado conscienciológico;* o *voluntariado na Associação Internacional Editares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium* enquanto espaço de pesquisa de ideias originais; o *laboratório conscienciológico Gesconarium;* os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo, Holoteca);* o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia;* o *laboratório conscienciológico a céu aberto Alameda Técnica de Viver;* o compartilhamento tarístico do *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia;* o *Colégio Invisível da Gesconografologia;* o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia;* o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia;* o *Colégio Invisível dos Lexicólogos;* o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia;* a responsabilidade pela publicação dos temas de pesquisa dos *Colégios Invisíveis*.

Efeitologia: o *efeito da autotares;* os *efeitos automiméticos da subsunção à lógica do mercado editorial;* o *efeito da recuperação de cons intermissivos;* os *efeitos da responsabilidade interassistencial;* os *efeitos do desbloqueio holomnemônico desembocando na identificação de retrotemas;* os *efeitos recompositórios da publicação da primeira obra como fator motivacional para o posicionamento pelo autorado conscienciológico;* os *efeitos heurísticos da participação em cursos de campo e dinâmicas parapsíquicas;* os *efeitos profiláticos do esbregue intermissivo;* o *efeito fixador na escrita da escolha do tema*.

Neossinapsologia: a delimitação conteudística da obra favorecendo o megafoco neossináptico pró-gescon.

Ciclologia: o auto e heterorrevezamento no *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: o *tema do primeiro livro* engavetado; o *tema do primeiro livro* aguardando recin; o *tema do primeiro livro* abandonado; o *tema do primeiro livro* modificado; o *tema do primeiro livro* postergado; o *tema do primeiro livro* em produção; o *tema do primeiro livro* publicado.

Binomiologia: o *binômio intenção–vontade de escrever* facilitando as achegas ideativas para definição do escopo do primeiro livro; o *binômio interesses pesquisísticos–seletividade temática* interferindo na filtragem de ideias; o *binômio momento evolutivo–demandas interassistenciais* influindo no tom da obra.

Interaciologia: as *interações conviviológicas pessoais* enquanto fonte ideativa; a *interação tema de pesquisa–biblioteca pessoal;* a *interação ideias inatas–aprofundamento pesquisístico;* a *interação entre as gescons pessoais;* a consideração da *interação autor-livro-leitor;* a *interação reciclagens pessoais–partilha do saber;* a *interação autocognição-heterocognição*.

Crescendologia: o *crescendo escrita eletronótica–conscienciografia;* o *crescendo serie-xológico ex-autor mercantilista de livro sensacionalista–autor tarístico de obra conscienciológica;* o *crescendo obra literária–gescon libertária;* o *crescendo verbete-artigo-livro;* o *crescendo autorando-autor;* o *crescendo gescon-megagescon;* o *crescendo primeiro livro–obra-prima* revelando a maturidade do autor; o *crescendo autocognitivo* ocasionado pela escrita das nuances do tema; o *crescendo tema verbetável–tema publicado* indicando relevância do assunto; o *crescendo heurístico das ideias inspiradas*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisa-recin-gescon* desvelando tópicos pertinentes à publicação pelo intermissivista lúcido; o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-paraperceptibilidade;* o *trinômio escrever-revisar-reescrever;* o *trinômio propulsor da criatividade observação-reflexão-conclusão*.

Polinomiologia: o *polinômio pesquisa dirigida–leitura selecionada–reflexão temática––escrita técnica;* o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo ambição autoral / marasmo intelectual;* o *antagonismo vontade / baixa autestima intelectual;* o *antagonismo priorização do reconhecimento acadêmico / priorização da tarefa do esclarecimento;* o *antagonismo best seller / megagescon;* o *antagonismo ressonância com o grande público* (massificação) / *seletividade da audiência* (público--alvo da proéxis).

Paradoxologia: o *paradoxo de a especialidade do tema não garantir profundidade*.

Politicologia: as políticas autorais.

Legislogia: a *lei do maior esforço* para o desassédio mentalsomático na publicação da primeira obra.

Filiologia: a bibliofilia; a leiturofilia; a neofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a autexposiciofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da perfeição* destravando a escolha do tema; os autesforços empreendidos na superação da *síndrome da subestimação* para valorização dos conhecimentos e experiências pessoais; o autenfrentamento da *síndrome da procrastinação* impulsionando o posicionamento pela publicação do primeiro livro aqui-agora-já; a libertação da *síndrome da despriorização evolutiva* a partir da decisão firme em escrever a primeira obra; o sobrepujamento da *síndrome da dispersão consciencial* a partir da definição do assunto publicável; a profilaxia quanto à *síndrome de Amiel* evitando desperdícios na autoproéxis; a transformação cognitiva proporcionada pela autossuperação da *síndrome de Gabriela* favorecendo neoentendimento sobre as habilidades pessoais para escrita de livro conscienciológico; a autossuperação gradual da *síndrome do impostor* impulsionada pela publicação de obra tarística.

Maniologia: a mania de menosprezar os autachados pesquisísticos; a mania de postergar os desafios mentaissomáticos.

Mitologia: o *mito do fio de Ariadne;* o *mito da inspiração sem transpiração;* o *mito da originalidade autoral absoluta*.

Holotecologia: a biblio*teca*; a lexico*teca*; a enciclo*teca*; a hemero*teca*; a mentalsomato*teca*; a alfarrabio*teca*; a ideo*teca*; a heuristico*teca*; a conscienciotecа; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Gesconologia; a Tematologia; a Heuristicologia; a Autopesquisologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Pesquisologia; a Proexologia; a Reeducaciologia; a Taristicologia; a Titulologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-

peuta; o macrossômata; o convivióloqo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciólogа; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor;* o *Homo sapiens intermissivus;* o *Homo sapiens intellectualis;* o *Homo sapiens agens;* o *Homo sapiens conscientiologus;* o *Homo sapiens perquisitor;* o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tema *reiterado* do primeiro livro = o conceito recorrente, amplamente explorado em obras pretéritas ao longo da seriéxis; tema *disruptivo* do primeiro livro = a abordagem inédita, original e inexplorada em obras pretéritas ao longo da seriéxis.

Culturologia: a *cultura da tares;* a *cultura da Autorrevezamentologia;* a *cultura da escrita;* a *cultura da Grafoassistenciologia*.

Público. No âmbito da *Conscienciologia,* a publicação de livro se insere no escopo da programação existencial (proéxis), assumindo caráter prioritariamente assistencial. Os temas conscienciológicos buscam a interlocução com público-alvo específico (proexológico).

Esclarecimento. Sob a ótica da *Taristicologia,* a escrita conscienciológica não se submete às flutuações do gosto popular, mas se pauta pela necessidade de esclarecimento e ampliação da autoconscientização dos leitores, fomentando reflexões profundas sobre a realidade multidimensional, holossomática, bioenergética e os *princípios cosmoéticos da evolução consciencial*.

Histórico. Pela *Para-Historiografologia,* o parapsiquismo e temas afins foram sistematicamente ocultados, seja pela conveniência dos detentores do monopólio do conhecimento sobre a multidimensionalidade, seja pelo receio das consequências oriundas do dogmatismo religioso e da intolerância sociocultural.

Cerceamento. Durante séculos, a manifestação ostensiva dessas ideias poderia acarretar perseguições, estigmatização e até mesmo condenações extremas, restringindo a difusão do saber multidimensional a círculos restritos e esotéricos.

Conjuntura. No *Zeitgeist* contemporâneo, os intermissivistas encontram cenário distinto. O atual estágio da Sociedade permite maior liberdade para a escrita sobre fenômenos parapsíquicos e possibilita a difusão do conhecimento sem os riscos existenciais de outrora.

Oportunidade. Pela ótica da *Reurbexologia,* essa conjuntura modifica substancialmente o panorama evolutivo ao proporcionar aos autores comprometidos com a reurbanização extrafísica (reurbex) a chance de contribuir, por meio da escrita, para a expansão da cosmovisão da Humanidade.

Interassistencialidade. Dessa forma, a produção autoral conscienciológica assume papel estratégico na interassistência, alicerçando-se nos pilares da Cosmoética, do Universalismo e da maxifraternidade, sem a necessidade de concessões ao *mainstream* cultural.

Diagnóstico. Ao intermissivista lúcido quanto aos paradeveres proexológicos, mas ainda sem tema para a primeira obra, incumbe a autorreflexão profunda sobre as razões subjacentes a tal inércia. Consoante a *Conscienciometrologia,* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 travões com potencial impeditivo desse delineamento, acompanhados de respectivos questionamentos:

01. **Baixa autestima.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* da crença de não ter nada relevante a compartilhar, ou de distorção autoperceptiva pautada por inseguranças infundadas?

02. **Decidofobia.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* do temor de tomar a decisão errada, ou da crença de existir escolha perfeita?

03. **Dispersão.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* da fragmentação da atenção entre múltiplas demandas, ou da resistência em dedicar tempo à introspecção criativa?

04. **Dogmatismo.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* da preocupação em seguir normas e expectativas alheias, ao invés de explorar a autossingularidade consciencial?

05. **Egoísmo.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* do desinteresse em contribuir para o mundo com ideias e perspectivas próprias, ou da crença de a escrita não merecer dedicação?

06. **Exposiciofobia.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* do receio de tornar públicas as ideias pelo temor de julgamento externo, ou da dificuldade em lidar com a vulnerabilidade inerente à exposição criativa?

07. **Imaturidade.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* da falta de inclusão da escrita como prioridade pelo não reconhecimento de relevância, ou da dificuldade em comprometer-se com projeto de longo prazo?

08. **Insegurança.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* da relutância em iniciar a primeira obra devido à ausência de autoconfiança, ou do medo de o resultado não corresponder às próprias expectativas?

09. **Obnubilação.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* do excesso de pensamentos desconexos, ou da dificuldade em acessar e estruturar as próprias ideias coerentemente?

10. **Ortodoxia.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* da resistência em inovar refletindo o apego a modelos tradicionais, ou da dificuldade em legitimar a visão pessoal sobre a grafotares?

11. **Perfeccionismo.** *A indefinição de tema para o primeiro livro advém* da insatisfação com as ideias, da busca incessante por ideal inatingível, ou do receio de não corresponder a padrões internos rigorosos demais?

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia,* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tema do primeiro livro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
02. ***Crescendo escrita eletronótica–conscienciografia:*** Grafopensenologia; Neutro.
03. ***Crescendo obra literária–gescon libertária:*** Gesconologia; Homeostático.
04. **Escolha do tema de pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Fixador na escrita:** Autorganizaciologia; Homeostático.
07. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.
08. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Livro conscienciológico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Ponto de partida da gescon:** Autodecidologia; Neutro.
11. ***Princípio do posicionamento pessoal:*** Autodefinologia; Homeostático.
12. **Tema transversal:** Tematologia; Neutro.

13. **Tema verbetável:** Tematologia; Homeostático.
14. **Tópico intelectivo:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. ***Trinômio autopesquisa-recin-gescon:*** Gesconologia; Homeostático.

*O TEMA DO PRIMEIRO LIVRO **REFLETE O ATUAL MOMENTO EVOLUTIVO DA CONSCIN. CABE AO INTERMISSIVISTA POSICIONAR-SE PELA ESCRITA DE OBRA TARÍSTICA VISANDO ASSISTIR** PÚBLICO-ALVO DA AUTOPROÉXIS.*

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já elencou possíveis temas para a escrita da primeira obra nesta vida? Quais aspectos da intraconsciencialidade ainda precisam ser reciclados para alcançar tal objetivo?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida,** Júlio; ***Qualificação Autoral: Aprofunadamento na Escrita Conscienciológica;*** pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; *et al.;* 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 *E-mails;* 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 minicurrículo; 1 tab.; 20 *websites;* glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 96 e 142 a 157.
2. **Rossa,** Dayane; ***Oportunidade de Viver: Estudo sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida;*** pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 *E-mails;* 192 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 20 *websites;* glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 192.
3. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 207.
4. **Idem;** ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 67 e 68.
5. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas;* 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 487, 968, 1.182 e 1.185.
6. **Idem;** ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;*** revisores Alexander Steiner; *et al.;* 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 57 a 72.
7. **Idem;** ***Temas da Conscienciologia;*** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails;* 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites;* 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 121 e 179.

A. G. V.